

VI Fórum das Especialidades de Enfermagem



Intervenções de Enfermagem para redução da incidência do Delirium na pessoa internada em Cuidados Intensivos: Revisão da Literatura

Autores: Lília Carvalho^{1,2}; Patrícia Coelho, PhD³

¹Estudante do Curso de Mestrado em Enfermagem com Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa

²Enfermeira, no Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular do Centro Hospitalar Universitário de Santo António.

³Professora Auxiliar Convidada da Universidade Católica Portuguesa, Escola de Enfermagem (Porto) do Instituto de Ciências da Saúde | Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde.

Introdução:

✓ A disfunção cerebral aguda, que define o delirium, pode ser assinalada pela perturbação da atenção e da consciência, de forma transitória e flutuante, caracterizada pela mudança na cognição basal (Oliveira, C. et al, 2022). As elevadas taxas de delirium em cuidados intensivos, são uma realidade que em muito contribuem para o aumento da taxa de mortalidade, bem como, para maior tempo de ventilação mecânica, maior dificuldade na avaliação da dor e de outros sintomas, aumentando os custos hospitalares, e os períodos de internamento, o que gera um impacto negativo na pessoa/família e profissionais de saúde (Bastos, A. S., et al. 2020), levantando a necessidade de uma identificação precoce e a promoção de intervenções que melhorem o prognóstico do doente.

Objetivo:

✓ Identificar as intervenções usadas pelos enfermeiros para a redução da incidência do delirium nos doentes internados em unidades de cuidados intensivos.

Material e Métodos:

✓ Revisão de literatura, realizada na base de dados EBSCO host (CINAHL Complete, MEDLINE Complete, Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive, Cochrane Central Register of Controlled Trials, Cochrane Database of Systematic Reviews, Cochrane Methodology Register, Library, Information Science & Technology Abstracts, MedC Latina e Cochrane Clinical Answers), em dezembro de 2022, com os descritores MESH: *critical care, delirium, nurse e prevention*, que visa responder questão de investigação, elaborada através da metodologia PICO:

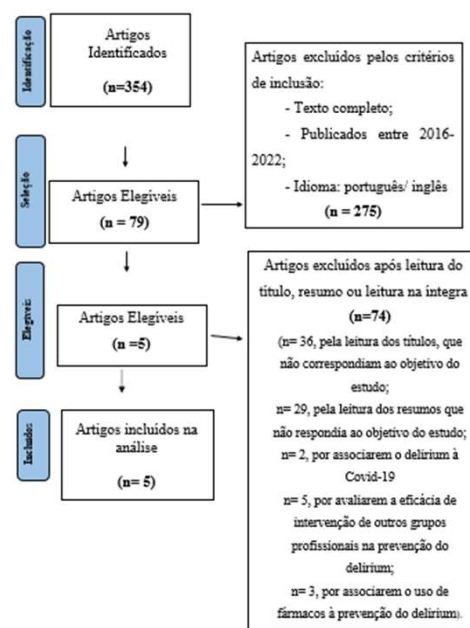
Quais as intervenções usadas pelos enfermeiros para a redução da incidência do delirium na pessoa internada em Unidades de Cuidados Intensivos?

P (população)	I (intervenção)	C (comparação)	O (outcome)
Pessoas internadas em unidade de cuidados intensivos	Intervenções usadas pelos enfermeiros (para a redução da incidência do delirium)	Não aplicável	Redução da incidência do delirium

Os artigos foram selecionados por dois autores independentes, através do diagrama de PRISMA.

Critérios de Inclusão
<ul style="list-style-type: none"> • Texto Completo • Artigos Publicados entre 2016-2022 • Idioma Português e Inglês

✓ A janela temporal, foi selecionada com base numa revisão já realizada que abrangia artigos no período de 2014-2018, no entanto, podendo haver algum artigo de interesse, não selecionado pela revisão anterior, inclui-se a pesquisa desde 2016 até 2022 para complementar e atualizar a revisão já existente.



Legenda: PRISMA Transparent Reporting of Systematic Reviews and Meta Analyses

Resultados:

✓ Após à análise dos estudos, verifica-se que a redução da incidência do delirium se deve a um conjunto de intervenções e não a uma intervenção isolada. Evidenciando-se as seguintes intervenções, como medidas que comprovadamente reduzem a incidência do delirium na pessoa internada em unidade de cuidados intensivos:



Conclusões:

✓ A redução do delirium, na pessoa internada em cuidados intensivos, não se deve a intervenções isoladas, mas a um conjunto de ações que devem ser realizadas em sintonia. O enfermeiro, pela proximidade à pessoa/ família, deve ser capaz de avaliar a existência de fatores predisponentes para a incidência do mesmo e atuar na prevenção do delirium através das intervenções identificadas. Dado o número reduzido de artigos encontrados e não sendo possível generalizar os resultados dos mesmos, sugere-se a realização de mais estudos para comprovar a eficácia das medidas elencadas, que demonstrem a adesão dos enfermeiros às mesmas. Considerando-se ainda como limitação desta revisão, a ausência de estudos realizados na população portuguesa, pelo que também se sugere, a inclusão em estudos futuros, de estudos nacionais realizados em pessoas internadas em unidades de cuidados intensivos.

Referências

Bastos, A. S., Beccaria, L. M., Silva, D. C., Barbosa, T. P., (2020). Prevalence of delirium in intensive care patients and association with sedoanalgesia, severity and mortality. *Bento, A.F.G., Sousa, P.P., (2021). Delirium in adult patients in intensive care: nursing interventions. British Journal of Nursing, Volume 30, N.º 9, pp.534-538*
 Berle, C. C., Santos, A.A., Junior, L. J. M., Martins, J. B. (2019) Non- Pharmacological Management of Delirium From The Perspective of Nurses in an Adult Intensive. *Revista Online de Pesquisa Cuidado e Fundamental, Volume 11, nº5, pp. 1242- 1249*
 Martínez, F., Donoso, A.M., Márquez, C., Labarca, E., (2017). Implementing a Multicomponent Intervention to Prevent Delirium Among Critically Ill Patients. *Critical Care Nurse, Volume 37, nº 6, Pp. 36-46.*
 Oliveira, C., Nobre, C.F.G.M., Marques, R. M. D., Mendes, M. M. L., Sousa, P. C. P., (2022). O papel do enfermeiro na prevenção do delirium no paciente adulto/doso crítico. *Revista Cuidarte Volume 13 N.º 2: e1983*
 Smith, C. D., Grami, P. (2017). Feasibility and effectiveness of a delirium prevention bundle in critically ill patients. *American Journal Of Critical Care, Volume 26, nº 1, pp. 19-27*